



Brasília, maio de 2025.

Senhor Presidente,

Atendendo as normas regimentais da Câmara dos Deputados, apresento, a seguir, relato referente à minha participação na 150ª Assembleia da União Interparlamentar foi realizada em Tashkent, Uzbequistão, no período de 05 a 09 de abril de 2025. Compôs a Delegação Brasileira no evento, que foi chefiada pelo Deputado Cláudio Cajado (PP/BA), Vice-Presidente do Grupo Brasileiro da UIP e integrada pela deputada Laura Carneiro (PSD/RJ) e pelos deputados Cleber Verde (MDB/MA), João Carlos Bacelar (PL/BA), José Rocha (União/BA), Murilo Galdino (Republicanos/PB) e eu. O Ministro Antônio Anastasia também participou da 150ª Assembleia da UIP na qualidade de Observador pelo INTOSAI. Ainda tivemos apoio dos diplomatas Francisco Santos e Victor Portella, da equipe do Embaixador Rodrigo Baena





Soares, acompanharam os trabalhos da delegação brasileira, bem como a Secretária da UIP Brasil, Silvia Cabral de Araújo.

Designado pelo presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Mota, cumpri missão oficial, no período de 3 a 12 de abril, integrando a delegação brasileira, que participará da 150ª Assembleia da União Interparlamentar - UIP. O evento foi realizado na cidade de Tashkent, capital do Uzbequistão e que contará com a presença de mais 2.000 parlamentares (deputados federais e senadores) do mundo inteiro.

O tema debatido foi “Ação parlamentar para o desenvolvimento social e a justiça”, abordou questões como: Erradicação da pobreza, tendo com um dos tópicos o acesso universal a serviços básicos, incluindo saúde, educação e moradia; Trabalho decente e produtivo, tendo um dos tópicos os salários e condições de trabalho justos; e Inclusão social, tendo um dos tópicos a maior participação das mulheres, dos jovens e dos grupos minoritários na tomada de decisões a todos os níveis, entre outros.

No dia 05 de abril, houve a abertura oficial da 150ª Assembleia, que ocorreu no fim do dia. Antes, porém, nossa





delegação participou de uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares onde debateram o caso de uma parlamentar brasileiro que fez uma denúncia de perseguição. A Comissão informou para a delegação brasileira que eles acataram a denúncia por consideraram que tinha procedência. A Comissão também informou que tem a intenção de enviar uma delegação ao Brasil para conversar com as autoridades sobre o caso. Em seguida, a delegação brasileira manteve uma reunião bilateral com o Parlamento Árabe, a pedido.

A cerimônia de abertura oficial da 150ª Assembleia da UIP contou com a presença da Presidente do Senado, Sra. Tanzila Narbaeva, e o Presidente da Câmara Legislativa, Sr. Nuriddinjon Ismailov, do Uzbequistão, que destacaram a importância da primeira assembleia da UIP realizada em um país da Ásia Central, bem como a alta relevância do tema da reunião em meio a inúmeros desafios para o desenvolvimento social em todo o mundo. Em seu discurso, a presidente da UIP, Sra. Tulia Ackson, enfatizou a importância histórica da 150ª Assembleia e o papel crucial da UIP e dos parlamentos membros na promoção de





esforços persistentes e contínuos para fortalecer a democracia e a cooperação internacional.

No dia 6 de abril, teve início o debate geral sobre o tema *Ação Parlamentar para o Desenvolvimento Social e Justiça*. A delegação brasileira marcou presença no plenário e, também, manteve reunião bilateral com a Armênia. O Sr. Arsen Torosyan, da Assembleia Nacional da Armênia, agradeceu a delegação brasileira por aceitar participar da reunião e informou que esteve em março no Brasil.

No dia 7 de abril, o plenário da 150ª Assembleia da UIP recebeu o Presidente da República do Uzbequistão, Sr. Shavkat Miromonovich Mirziyoyev. Em seu discurso, o Presidente Mirziyoyev delineou as prioridades de uma nova ordem global. Em sua mensagem, ele falou “o hoje exige decisões ousadas, diálogo aberto e ações concretas”. Ele enfatizou que a realização desta assembleia em Tashkent afirma o progresso democrático do Uzbequistão e a crescente importância das instituições representativas. Dando sequência, após o discurso do Presidente do Uzbequistão, Foram apresentados 3 itens de urgência, a saber: 1)





Avançar a cooperação econômica global: Reduzir tarifas e combater o protecionismo, apresentado pelo Chile e Peru; 2) Diplomacia parlamentar para promover a paz e abordar a crise humanitária em Mianmar, apresentado pela Tailândia e Filipinas; 3) A necessidade de ação urgente relativo à recente violação do acordo de cessar-fogo por Israel na Palestina, aos conflitos crescentes na República do Congo e no Sudão e aos efeitos agravados do aquecimento global, apresentado por Seychelles, Zimbabue, Jordânia e Egito com apoio do Grupo Árabe e Grupo Africano. O Brasil votou a favor do item apresentado pelo Chile e Peru, mas nenhum ponto de urgência obteve dois terços para ser incluído na ordem do dia da Assembleia.

No dia 8 pela manhã, a delegação brasileira se dividiu entre o plenário e a Comissão Permanente de Assuntos das Nações Unidas, tive a oportunidade de fala e em meu discurso, como representante do Brasil, ressaltar que desenvolvimento social, a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa são metas presentes na Constituição de seu país. “Enquanto os abismos sociais existirem, não podemos descansar. Jamais haverá justiça e paz num mundo em que o acesso a saúde, educação,





moradia digna, água, alimentos, segurança e meio ambiente equilibrado não for amplo e irrestrito”, destaquei.

Portanto, discutir e elaborar leis que tratem desses temas, com atenção voltada para as especificidades de cada nação, é a iniciativa mais contundente que podemos promover como parlamentares. Contudo, é também muito importante que as parcerias e o envolvimento coletivo em torno de medidas de fomento ao desenvolvimento social sejam formalizadas e avancem entre o parlamento mundial.

No dia 09 de abril, houve o encerramento das atividades da 150ª Assembleia da UIP e como membro da Delegação Brasileira participei de vários painéis e reuniões bilaterais com alguns países, como Armênia, Rússia e outros. Essa Assembleia teve como tema principal - “Ação parlamentar para o Desenvolvimento Social e Justiça.”

Como representante do Brasil, tive a oportunidade de discursar. Em minhas palavras, enfatizei que o desenvolvimento social, a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa são metas presentes na Constituição do Brasil. Temos





que, enquanto congressistas, trabalhar para que os abismos sociais diminuam, numa luta incessante, pois jamais haverá justiça e paz num mundo em que o acesso a saúde, educação, moradia digna, água, alimentos, segurança e meio ambiente equilibrado não for amplo e irrestrito.

A discussão desses temas vai de encontro com ações que possibilitem a erradicação da pobreza e a luta contínua para a proteção do meio ambiente, compromissos que devem ser assumidos simultaneamente, portanto, com a luta pela eliminação de todas as formas de discriminação, assédio e violência, com atenção especial para as mulheres e meninas em todos os âmbitos de suas vidas.

Portanto, discutir e elaborar leis que tratem desses temas, com atenção voltada para as especificidades de cada nação, é a iniciativa mais contundente que podemos promover como parlamentares.

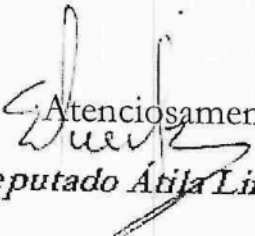
Para encerrar, a 150ª Assembleia adotou a Declaração de Tashkent sobre a Ação Parlamentar para o Desenvolvimento Social e a Justiça, enfatizando a necessidade de





esforços renovados em desenvolvimento social para enfrentar os desafios atuais e emergentes. Os parlamentos foram instados a desenvolver planos nacionais de desenvolvimento social e a se engajar em debates antes da Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, no Catar, em novembro de 2025.

Esse é o relatório, Senhor Presidente.

Atenciosamente,

Deputado Atila Lins PSD/AM

